

-----**Ata número quatro do ano de dois mil e vinte e seis**-----

-----Aos catorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, reuniu pelas dezassete horas e trinta minutos, o Conselho Administrativo da Escola Básica com Pré-escolar e Creche Dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega Júnior, sob a presidência do professor do mapa de pessoal docente com contrato de trabalho por tempo indeterminado João Daniel Nunes Quintal, o Vice-Presidente professor do mapa de pessoal docente em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado Carlos Paulo de Nóbrega, e a coordenadora técnica do mapa de pessoal não docente, em contrato por tempo indeterminado, Graça Maria Marrecas Gomes de Faria.-----

-----O Presidente convocou esta reunião extraordinária do Conselho Administrativo nos termos do Artigo 39º do Decreto Legislativo Regional nº4/2000/M, de 31 de janeiro alterado pelo artigo 29º do Decreto Legislativo Regional nº21/2006/M, de 21Junho, para verificar e aprovar a conta de gerência do funcionamento normal e de investimento, do ano de dois mil e vinte e cinco, do período de um de janeiro de dois mil e vinte e cinco a trinta e um de dezembro do mesmo ano.-----

-----Procedeu-se à verificação da conta referente ao orçamento de Funcionamento Normal, instruída com base no Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e na Resolução nº 7/2018, publicada no DR nº 6, de 9 de janeiro de 2019, e Instruções nº 1/2004 - 2ª secção do Tribunal de Contas, correspondente ao período de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, e à conferência de todos os documentos em arquivo, a fim de serem enviados ao Tribunal de Contas para apreciação e aprovação. -----

-----Numa primeira análise, conferidos os documentos de receita e despesa orçamentadas, verificou-se que em nenhuma delas havia sido excedido a respetiva dotação.-----

-----Estando tudo em conformidade, verificou-se que a conta de gerência apresenta:---

-----No mapa de **Demonstração de Fluxos de Caixa**, nos **Recebimentos**, foi inscrito o valor de 7.195.817,39€ (sete milhões, cento noventa e cinco mil, oitocentos e dezassete euros e trinta e nove cêntimos), e nos **Pagamentos** o valor de 7.192.798,56€ (sete milhões, cento e noventa e dois mil, setecentos e noventa oito euros e cinquenta e seis cêntimos) e no **saldo** de gerência a transitar para o ano seguinte, o montante de 3.018,83€ (três mil, dezoito euros e oitenta três cêntimos), inscrito no referido mapa em Caixa e seus equivalentes no fim do período, em saldo para Gerência seguinte na **posse do Serviço** e refere-se ao saldo da conta cartão.-----

-----Ainda na **Demonstração de Fluxos de Caixa**, observa-se uma variação em -237,17€ (um valor negativo de duzentos e trinta e sete euros e dezassete cêntimos), pelo que existe uma redução da tesouraria passando o saldo no valor de 3.256,00€ (três mil, duzentos e cinquenta seis euros) para o valor de 3.018,83€ (três mil, dezoito euros e oitenta e três cêntimos), inscrito no referido mapa em Caixa e seus equivalentes no final do período. Este valor é composto pelo saldo de execução orçamental, no montante de 17.077,17€ (dezassete mil, setenta e sete euros e dezassete cêntimos), deduzido do saldo de operações de tesouraria no valor de -14.058,34€ (valor negativo de catorze mil, cinquenta e oito euros e trinta e quatro cêntimos).-----

-----O mapa da **Demonstração do Desempenho Orçamental**, há a considerar os saldos iniciais e finais, distribuídos por fonte de financiamento. O **saldo inicial** proveniente de Fundos Regionais tem inscrito o valor de 24.033,68€ (vinte e quatro mil trinta três euros e sessenta e oito cêntimos) e um saldo inicial de Operações de Tesouraria de -20.777,68€ (valor negativo de vinte mil setecentos e setenta sete euros e sessenta oito cêntimos), resultando um saldo final inicial de 3.256,00€ (três mil, duzentos e cinquenta seis euros).O **saldo final de Fundos Regionais** no valor de

17.077,17€ (dezassete mil, setenta e sete euros e dezassete cêntimos), e um saldo de Operações de Tesouraria no valor -14.058,34€ (valor negativo de catorze mil, cinquenta e oito euros e trinta e quatro cêntimos), resultando um saldo final de 3.018,83€ (três mil, dezoito euros e oitenta e três cêntimos).-----

-----Ainda, no âmbito da análise do mapa de **Demonstração do Desempenho Orçamental**, observa-se que, decorrente da receita efetivamente cobrada de 7.216.595,07€ (sete milhões, duzentos e dezasseis mil, quinhentos e noventa e cinco euros e sete cêntimos) e da despesa efetivamente paga, no montante de 7.199.517,90€ (sete milhões, cento noventa e nove mil, quinhentos e dezassete euros e noventa cêntimos), resulta um saldo de operações orçamentais, para a gerência seguinte, de 17.077.17€ (dezassete mil, setenta e sete euros, e dezassete cêntimos).-----

-----O mapa de **Demonstração dos Resultados por Natureza** apresenta rendimentos no valor de 7.277.858,64€ (sete milhões duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e oito euros e sessenta e quatro cêntimos) e de gastos, um valor de 7.325.748,59€ (sete milhões trezentos e vinte cinco mil, setecentos quarenta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos). Apreciado o mapa, constata-se que o total do resultado antes de depreciações e resultados financeiros, ascende a um valor de 43.178,26€ (quarenta e três mil, cento e setenta e oito euros e vinte e seis cêntimos). Assim, registado o valor de -90.998,93€ (valor negativo de noventa mil, novecentos e noventa e oito euros e noventa e três cêntimos), em gastos, reversões de depreciação e amortização, resulta um saldo operacional de -47.820,67€ (valor negativo de quarenta e sete mil oitocentos e vinte euros e sessenta e sete cêntimos). Deduzido o valor -69,28€ (valor negativo de sessenta e nove euros e vinte e oito cêntimos) de juros e gastos similares suportados, o resultado líquido do exercício é de -47.889,95€ (valor negativo quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta e nove euros e noventa e cinco cêntimos). Assim a proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2025 sugere que o resultado líquido do período, no montante de -47.889,95€ (valor negativo de quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta e nove euros e noventa e cinco cêntimos) seja transferido para a conta 561 - Resultados Transitados - períodos anteriores.-----

-----As receitas cobradas líquidas conforme o mapa de **Demonstração de Execução Orçamental da Receita** no montante total de 7.216.595,07€ (sete milhões, duzentos e dezasseis mil, quinhentos e noventa e cinco euros e sete cêntimos), dos quais 118.231,37€ (cento e dezoito mil, duzentos e trinta e um euros e trinta e sete cêntimos) referem-se ao orçamento de Investimentos. Verifica-se que o grosso dos rendimentos provém das transferências do orçamento da RAM.-----

-----As despesas pagas líquidas registadas no mapa de **Demonstração de Execução Orçamental da Despesa** representam o valor global de 7.199.517,90€ (sete milhões, cento noventa e nove mil, quinhentos e dezassete euros e noventa cêntimos), sendo que 118.231,37€ (cento e dezoito mil, duzentos e trinta e um euros e trinta e sete cêntimos) são do Orçamento de Investimentos. Na Fonte de Financiamento (FF311), especial relevância para o agrupamento económico zero um (01) – despesas com o pessoal, com o montante global de 6.836.988,29€ (seis milhões oitocentos e trinta e seis mil, novecentos e oitenta e oito euros e vinte e nove cêntimos) e para o agrupamento económico zero quatro (04) - Transferências Correntes, para pagamento aos trabalhadores colocados ao abrigo dos programas do Instituto de Emprego da RAM, no valor de 21.775,30€ (vinte e um mil setecentos e setenta e cinco euros e trinta e sete cêntimos). Na Fonte de Financiamento (FF381) uma parte significativa da despesa executada está diretamente relacionada com o agrupamento económico zero dois (02) - Aquisição de bens e serviços, com um total de 117.525,29€ (cento e dezassete mil, quinhentos e vinte e cinco euros e vinte e nove euros). No agrupamento económico zero três (03) - Juros de mora, foram executados o valor de 69,28€ (sessenta e nove euros e vinte e oito

cêntimos. No agrupamento económico zero seis (06) - Outras despesas o valor foi de 324,05€ (trezentos e vinte e quatro euros e cinco cêntimos) e no agrupamento económico zero sete (07) - Despesas de capital os pagamentos ascenderam a 7.512,73€ (sete mil quinhentos e doze euros e setenta e três cêntimos).-----

-----Na Fonte de Financiamento (FF386), o montante da execução foi de 97.091,59€ (noventa e sete mil, noventa e um euros e cinquenta e nove cêntimos). Destaca-se o valor pago para o agrupamento económico zero dois (02) - Aquisição de bens e serviços, com uma despesa executada de 96.498,36€ (noventa e seis mil, quatrocentos noventa e oito euros e trinta e seis cêntimos), no agrupamento zero seis (06) - Outras despesas correntes o valor de 593,23€ (quinhentos e noventa e três euros e vinte e três cêntimos).-----

-----Apreciado o mapa do **Balanço**, regista-se que o valor total do ativo é de 1.068.338,76€ (um milhão, sessenta oito mil, trezentos trinta e oito euros e setenta seis cêntimos), sendo preponderante neste montante o ativo corrente, no valor de 905.845,34 (novecentos e cinco mil, oitocentos e quarenta e cinco euros e cinco cêntimos). O total do património líquido é de 167.302,02€ (cento sessenta e sete mil, trezentos e dois euros e dois cêntimos), enquanto o total do passivo ascende a 901.036,74 (novecentos e um mil, trinta e seis euros e setenta e quatro cêntimos). O total do património líquido e do passivo é de 1.068.338,76€ (um milhão sessenta oito mil, trezentos trinta e oito euros e setenta seis cêntimos).-----

-----Assim, feita uma análise ao exercício do ano de dois mil e vinte e cinco, observou-se que o mesmo se encontra equilibrado, visto o total do ativo ser igual ao total do património líquido e do passivo, no valor de 1.068.338,76€ (um milhão e sessenta oito mil, trezentos trinta e oito euros e setenta seis cêntimos).-----

-----Foram elaborados os relatórios das demonstrações financeiras e de gestão, assim como todos os seus anexos. De seguida, após análise dos documentos que integram a conta de gerência, foi colocada à votação de todos os elementos responsáveis pelo Conselho Administrativo aqui presentes, os quais aprovaram por unanimidade a conta de gerência do período de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, a qual deverá ser apresentada em reunião do Conselho da Comunidade Educativa, para efeitos de apreciação. -----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta reunião e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida em voz alta vai ser assinada pelos membros presentes e por mim, Graça Maria Marrecas Gomes de Faria, na qualidade de secretária, que a redigi.-----

-----Camacha, aos catorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco.-----

-----O Conselho Administrativo:-----

-----João Daniel Nunes Quintal, Presidente: *João Daniel Nunes Quintal*

-----Carlos Paulo de Nóbrega, Vice-Presidente: *Carlos Paulo de Nóbrega*

-----Graça Maria Marrecas Gomes de Faria, Secretária: *Graça Maria Marrecas Gomes de Faria*





Secretaria Regional  
de Educação, Ciência e Tecnologia

Escola Básica com Pré-escolar e Creche Dr.º Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior

Ano Letivo 2025/2026

**Ata de Reunião do Conselho da Comunidade Educativa**

**PARECER DO CONSELHO DA COMUNIDADE EDUCATIVA  
À CONTA DE GERÊNCIA DO ANO ECONÓMICO DE 2025**

Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas dezassete horas, sob a presidência de Ana Isabel Gomes Fernandes, presidente do Conselho da Comunidade Educativa, reuniu-se o Conselho acima mencionado, com a presença dos seguintes elementos:

FUNÇÕES	NOME	Rubrica
Presidente do Conselho da Comunidade Educativa		
Presidente do Conselho Executivo		
Presidente do Conselho Pedagógico		
Pessoal docente		
Pessoal docente		
Pessoal docente		
Pessoal docente		
Pessoal docente		
Coordenador do 1ºCiclo, Pré-Escolar e Creche		
Pessoal não docente		
Pessoal não docente		
Serviço de psicologia e orientação		
Educação especial		
Representante dos alunos do ensino diurno		
Representante dos encarregados de educação da Creche, Pré-escolar e 1º ciclo		

*Handwritten signature/initials*

Representante dos encarregados de educação do 2º e 3º ciclo	(	te
Representante Segurança Social		,
Representante Centro de Saúde da Camacha		12
Representante da Autarquia		41

----- Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas dezassete horas deu-se início à reunião do Conselho da Comunidade Educativa (CCE), em regime presencial, com a presença de todos os elementos convocados, a exceção da docente Ana Cristina Neves, da representante do Pessoal Não Docente, Dalila Freitas e da representante do Serviço de Psicologia e Orientação, psicóloga Alda Olival, por motivos devidamente justificados. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto um:** Parecer do Conselho da Comunidade Educativa à Conta de Gerência do ano económico de dois mil e vinte e cinco; -----

----- Dando início ao ponto um, a presidente do CCE passou a palavra à Coordenadora dos Serviços Administrativos Escolares (SAE) e Secretária do Conselho Administrativo, Graça Marrecas Faria, para, a seu convite, e por determinação do Presidente do Conselho Executivo (CE) e do Conselho Administrativo (CA), o docente João Daniel Quintal, apresentar a Conta de Gerência referente ao ano económico de dois mil e vinte e cinco. -----

----- A Coordenadora dos SAE começou por frisar que o CA é uma equipa, composta pelo Presidente, o professor João Daniel Quintal, pelo Vice-Presidente, o professor Carlos Paulo Nóbrega e por si própria e que durante o exercício das suas funções sempre se pautou pelo cumprimento da legislação e normas em vigor durante o exercício de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Assim, iniciou a sua apresentação, tendo como suporte um *PowerPoint*, que elaborou tendo em conta os pontos solicitados pelo Tribunal de Contas, designadamente o Orçamento do Funcionamento Normal, ponto um, e o Orçamento de Investimentos do Plano, ponto dois, quer na ótica da receita quer da despesa. No que concerne ao Funcionamento Normal, os Recebimentos, incluem os recebimentos de Transferências da Administração Regional (Fontes de Financiamento trezentos e onze e trezentos e oitenta e um) e os recebimentos da receita própria entregue na Tesouraria do Governo Regional (Fonte de Financiamento trezentos e oitenta e seis) e os recebimentos em Operações de Tesouraria, como por exemplo os carregamentos em Conta Cartão os valores retidos dos vencimentos dos trabalhadores para pagamento a diversas entidades (Caixa Geral de Aposentações; Segurança Social; Sindicatos, ADSE; Solicitadores de Execução). No que concerne à receita própria entregue, esta só poderá ser usada para assunção de compromissos, uma vez que necessitam de autorização prévia da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia para os utilizar. A este propósito destacou a atribuição do donativo no valor de setecentos e cinquenta euros, pela Empresa Caldeira, Costa SA Lda., para a atribuição dos Prémios de Mérito aos alunos, relativos ao ano letivo dois mil e vinte e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco e um donativo atribuído pela Casa do Povo da Camacha, no valor de cento e cinquenta euros, para premiar o mérito musical de uma aluna. Estes valores constam nos Recebimentos e posteriormente nos Pagamentos, uma vez que não é um donativo para a Escola, mas para os alunos premiados pelas instituições. Em seguida, explanou o ponto dois, ou seja, nos Investimentos do Plano, o valor dos Recebimentos é igual ao dos Pagamentos. A interlocutora apontou algumas particularidades

relativas às Dotações Orçamentais de Receita, assim como da Despesa. O valor correspondente ao preço base dos Manuais Digitais é assumido na Fonte de Financiamento quatrocentos e oitenta e três enquanto o valor do IVA, à taxa de vinte e dois por cento, é assumido na Fonte de Financiamento quatrocentos e oitenta e quatro. Analisados os totais de Recebimentos e de Pagamentos, resulta um saldo no valor de três mil e dezoito euros e oitenta e três cêntimos, correspondente ao saldo de Conta Cartão para a gerência seguinte. Este valor encontra-se em banco e está refletido nos extratos reportados a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, sendo o saldo de quarenta e dois euros e três cêntimos na conta associada às receitas das valências de creche, pré-escolar e primeiro ciclo e o valor de dois mil, novecentos e setenta e seis euros e oitenta cêntimos na conta associada às receitas dos segundo e terceiros ciclos. Aproveitou a oportunidade para informar que para além das duas contas bancárias já referidas, a escola tem domiciliada outra conta bancária, associada ao recebimento das transferências do tesouro barra requisições de fundo, para pagamento de vencimentos, fornecedores e outras entidades. Logo depois referiu que a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco este serviço não registou Encargos a Transitar. Referiu ainda que, à mesma data, ficaram registados compromissos assumidos e não pagos por inexistência de fatura emitida pelos fornecedores, no valor de quatro mil, cento e sessenta e quatro euros e sessenta cêntimos. Informou ainda que após receção das faturas, em dois mil e vinte e seis, verificou-se que este valor passou para treze mil seiscientos e oitenta e oito euros e oitenta e sete cêntimos. Neste valor, que irão corresponder aos acréscimos para dois mil e vinte e seis, tem um peso significativo o valor de duas faturas emitidas pela Câmara Municipal de Santa Cruz, num total de cinco mil, seiscientos e oitenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos, referente aos consumos de agosto e setembro, resultantes de um pedido de análise da faturação desses meses, feita em dois mil e vinte e cinco, uma vez que foi detetado um derrame. -----

---- Foram apresentados os mapas da Estrutura e execução das Receitas e da Despesa. O valor das liquidações recebidas ascendeu ao valor de sete milhões, duzentos e dezasseis mil, quinhentos e noventa e cinco euros e sete cêntimos. No que concerne aos pagamentos efetuados, isto é, obrigações pagas o valor foi de sete milhões, cento e noventa e nove mil, quinhentos e dezassete euros e noventa cêntimos. A diferença entre estes totais, no valor de dezassete mil e setenta e sete euros e dezassete cêntimos, corresponde ao valor das Guias de Receita Própria entregues na Tesouraria do Governo Regional e não pagas à escola.-----

----Posto isto, a Coordenadora Graça Marrecas Faria elucidou os presentes acerca de algumas Particularidades sobre as receitas, por fonte de financiamento e a sua imputação na assunção das despesas. De salientar que o grosso das receitas recebidas é proveniente das transferências provenientes de Região, sendo que destas seis milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, setecentos e sessenta e três cêntimos, são para pagamento das despesas de pessoal. Apresentados os gastos com o pessoal, comparando com os valores do ano de dois mil e vinte e quatro, verificou-se um acréscimo na ordem de cinco por cento. As remunerações certas e permanentes apresentam um

valor significativo e resulta das atualizações salariais previstas em sede de orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco, os diferenciais de vencimentos decorrentes de mudanças de escalão de pessoal docente e posição remuneratória para o pessoal não docente, decorrente da avaliação. A Coordenadora explicou aos presentes que este impulso nos valores das remunerações certas e permanentes leva a um aumento dos valores pagos à Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, uma vez que os encargos da entidade são calculados com base na remuneração líquida dos trabalhadores. O valor com as remunerações do pessoal aguardando aposentação, também regista um valor expressivo, pois passaram à situação de aposentados dois docentes e cinco assistentes operacionais. A docente Elsa Nóbrega pediu esclarecimento se os valores pagos aos trabalhadores a aguardar aposentação eram devolvidos à escola quando estes passavam à situação de aposentado, ao que respondeu que não. Do total da receita própria realizada no ano, tal como nos anos precedentes, o valor com maior expressão é resultante da venda de bens nos bares e cantina, num total de setenta mil, quinhentos e setenta e dois euros e vinte e dois cêntimos. -----

----- Enfatizou, ainda, o facto de ter sido sempre feita uma gestão rigorosa dos recursos, sendo que é feito mensalmente o reporte ao Gabinete da Unidade Gestão e Planeamento (GUGP), onde constam os compromissos e faturas correspondentes às despesas já efetuadas, de acordo com Decreto-lei número cento e vinte e sete barra dois mil e doze, de vinte um de junho, alterado pelo Decreto-lei número noventa e nove barra dois mil e quinze, de dois de junho, (Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso).-----

----- Quanto à transparência com a aquisição de bens e serviços, informou que o CA cumpre com as normas constantes no Código dos Contratos Públicos, na sua adaptação à Região Autónoma da Madeira, recorrendo a procedimentos por concurso público ou por ajuste direto. Informou ainda os presentes que tem sido difícil encontrar empresas que queiram apresentar propostas para contratos plurianuais. No entanto, é prática deste órgão a consulta a pelo menos três empresas, isto sempre que o valor a contratar for expressivo. Informou ainda os presentes que todos os documentos relativos à Conta de Gerência, encontram-se arquivados nos Serviços de Administração Escolar, podendo ser solicitada a sua consulta. -----

----- Por fim, inquiriu os presentes se havia alguma dúvida ou questão, no entanto ninguém quis mais nenhum esclarecimento. -----

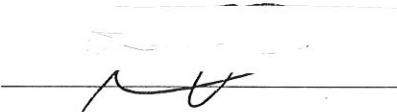

----- O Presidente do CE, João Daniel Quintal, enalteceu o trabalho desenvolvido pela Coordenadora Graça Marrecas Faria, destacando, de forma particular, o seu relevante contributo no âmbito do Conselho Administrativo, órgão que igualmente preside. Reconheceu que a gestão da área financeira tem sido, em larga medida, assegurada graças ao empenho, rigor e dedicação demonstrados pela referida técnica. Referiu, ainda, que Coordenadora Graça Marrecas Faria coordena uma equipa alargada no seio da escola e acumula, em simultâneo, a responsabilidade pela execução das tarefas de natureza financeira, função que, anteriormente, era desempenhada por uma empresa especializada contratada para o efeito. Com a internalização deste serviço, todo o trabalho

passou a ser assegurado pela própria escola, sendo que, mensalmente, a Coordenadora Graça Marrecas Faria procede à elaboração e ao envio do respetivo relatório financeiro à Secretaria da Educação. O Presidente do CE fez questão de expressar publicamente o seu reconhecimento e agradecimento, salientando a resiliência, o elevado sentido de responsabilidade, o profissionalismo e a dedicação evidenciados no desempenho das suas funções.-----

----- Por fim, a Dra. Dídia Antunes, representante da Câmara Municipal de Santa Cruz, informou que esta é a terceira escola onde participa numa reunião neste âmbito, tendo dirigido palavras de apreço e felicitado a comunidade educativa pelo excelente trabalho desenvolvido. -----

----- Antes de concluir a reunião, a Presidente do Conselho da Comunidade Educativa colocou à votação a Conta de Gerência, tendo os catorze elementos presentes, com direito a voto, votado favoravelmente. Assim, o CCE deu parecer favorável, por unanimidade, à Conta de Gerência do ano económico de dois mil e vinte e cinco. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente ata, e assinada pela Presidente e por mim que a secretariei. -----

<p>A Presidente da Reunião</p>  <p>(Ana Isabel Gomes Fernandes)</p>	<p>A Secretária</p>  <p>(Sandra Daniela Andrade Alves)</p>
--	--